

Entrevista para Revista de Pedagogia Social

ENTREVISTADO: Roberto da Silva



Fonte: Currículo Lattes

Prof.º. Dr.º. Roberto da Silva

Pedagogo (UFMT, 1993), Mestre (USP, 1998), Doutor (USP, 2001) em Educação e Livre Docente em Pedagogia Social (USP, 2009). Atualmente é professor Livre Docente do Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Leciona no Programa de Pós-Graduação em Educação e orienta mestrado e doutorado na Linha de Pesquisa Estado, Sociedade e Educação. É o editor da Coleção Pedagogia Social junto à Editora Expressão e Arte e

participa do Conselho Editorial da Revista de Ciências da Educação (UNISAL) e de Cadernos de Pedagogia Social (Portugal). Organizou a proposta do Mestrado em Educação para a Universidade Lueji A'Nkonde, de Angola) e coordena convênios com Angola, Argentina e Alemanha. Organiza os Congressos Internacionais de Pedagogia Social (2006, 2008, 2010, 2012, 2015 e 2018) e as Jornadas Brasileiras de Pedagogia Social (16ª edição). É membro do comitê de Ética em Pesquisa do Sistema Penitenciário do Estado de São Paulo. Orientou 25 trabalho de Iniciação Científica, 3 Trabalhos de Conclusão de Curso e 17 dissertações de Mestrado, 8 doutorados e 1 pós-doutorado na Faculdade de Educação da USP. Recebeu 9 prêmios e 2 homenagens. Atua na área de Educação, com ênfase em Administração de Sistemas Educacionais e Educação em espaços não escolares, especialmente, abrigos, unidades de internação de adolescentes e estabelecimentos penitenciários. Coordena o GEPÊPrivação (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação em Regimes de Privação da Liberdade e o GEPEULAN (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação em Angola). Em Abril de 2010 foi eleito o primeiro presidente da Associação Brasileira de Pedagogia Social (ABRAPSocial). ORCID: 0000-0001-8195-8664 RESERARCH ID: <http://www.researcherid.com/rid/K-4865-2012> SCOPUS: Scopus Author ID: 56542513700

Local de trabalho: USP – Universidade de São Paulo

Fonte: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4799481A7>

(Entrevista Realizada pela RPS UFF – com o Professor de Pedagogia Social – Drº Roberto da Silva) no VI Congresso de Pedagogia Social em São Paulo, Mackenzie – USP – Realizada pelo Pesquisadores Jacy Marques Passos e Mônica Coelho)

RPS-UFF: Como foi o seu encontro com a Pedagogia Social?

ROBERTO: A pedagogia social surge com a necessidade de refletir de forma mais acadêmica sobre uma prática que a gente teve uma vida toda. Por que alguns modelos teóricos e tradicionais que nós utilizamos para analisar os processos históricos, pelas quais eu e boa parte da população viveu, e a gente achava que eram insuficientes. Quer dizer, se de um lado a gente não atribui as deficiências ao próprio indivíduo, como responsabilidade individual, a gente analisou que no âmbito da análise institucional, que as instituições fazem o que a sociedade espera delas e no âmbito das suas práticas pedagógicas. Não adianta mudar as práticas pedagógicas das instituições, é preciso mudar o entendimento que a sociedade tem de problemas sociais. Então isso nos levou a buscar o referencial teórico que hoje é a Pedagogia Social.

“Não adianta mudar as práticas pedagógicas das instituições, é preciso mudar o entendimento que a sociedade tem de problemas sociais.” Drº Roberto.

RPS-UFF: Qual o papel da Pedagogia Social em sua vida?

ROBERTO: Na minha vida... eu acho que sou um Educador Social por vocação Primeiro a gente se faz educador social, depois a gente vai buscar a base teórica, vai pensar em organização de categoria, vai pensar em constituir um campo de conhecimento, um campo de ciências, vai tentar radicar isso na Universidade para que se transforme um processo de formação, de pesquisa e assim por diante. Hoje, todas as áreas que eu atuo tem uma intersecção com Pedagogia Social, questão de rua, questão de abrigo, questão de adolescente, questão da reorganização familiar, questão de sistema penitenciário, questão escolar, pra mim tudo passa pela Pedagogia Social.

“ Primeiro a gente se faz educador social, depois a gente vai buscar a base teórica, vai pensar em organização de categoria, vai pensar em constituir um campo de conhecimento, um campo de ciências, vai tentar radicar isso na Universidade para que se transforme um processo de formação, de pesquisa e assim por diante.” Drº Roberto.

RPS: O que acha da Pedagogia Social na formação do professor , do Pedagogo, na grade curricular.

ROBERTO: A insistência da Europa em transformar a Pedagogia Social em disciplina científica, é buscar um status epistemológico, um status científico para a Pedagogia Social, equivalente a Pedagogia Escolar e as outras áreas de ciência. Outra coisa, é transformar a Pedagogia Social em disciplinas acadêmicas orientadas para a formação. Para nós, no Brasil e esse grupo que organiza os Congressos, tem importado muito os princípios da Pedagogia Social e não o Currículo propriamente dito, porque a gente acha que ser Pedagogo Social, não é uma questão de formação, mas é uma questão de postura e de atitude. O que o Juha Hamalainen falou hoje é verdade, que em qualquer profissão, as pessoas podem ter atitude de Educador social, o Engenheiro pode ser Educador Social, o policial pode ser um Educador Social, o empresário pode ser um Educador Social se ele tem uma postura de Pedagogia Social, que é na verdade, uma postura ética, uma postura solidária, uma postura responsável.

“Para nós, no Brasil e esse grupo que organiza os Congressos, tem importado muito os princípios da Pedagogia Social e não o Currículo propriamente dito, porque a gente acha que ser Pedagogo Social, não é uma questão de formação, mas é uma questão de postura e de atitude.” Drº Roberto

MENSAGEM DO ROBERTO PARA OS LEITORES DA RPS

A revista da UFF... eu fiz uma entrevista dessa no número inicial, o primeiro número da revista. É bom saber que a Revista agora se consolida, caminha para novos patamares. E se soma a um conjunto de publicações que se tem fomentado junto as outras brasileiras para que Educadores Sociais e Comunitários tenham os subsídios para repensar suas práticas e possam ampliar o campo do diálogo e trocar experiências com quem faz Pedagogia Social no Brasil. É isso.

Atividades profissionais...

Atualmente é professor Livre Docente do Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Leciona no Programa de Pós-Graduação em Educação e orienta mestrado e doutorado na Linha de Pesquisa Estado, Sociedade e Educação. É o editor da Coleção Pedagogia Social junto à Editora Expressão e Arte e participa do Conselho Editorial da Revista de Ciências da Educação (UNISAL) e de Cadernos de Pedagogia Social (Portugal). Organizou a proposta do Mestrado em Educação para a Universidade Lueji A'Nkonde, de Angola) e coordena convênios com Angola, Argentina e Alemanha. Organiza os Congressos Internacionais de Pedagogia Social (2006, 2008, 2010, 2012, 2015 e 2018) e as Jornadas Brasileiras de Pedagogia Social (16ª edição). É membro do comitê de Ética em Pesquisa do Sistema Penitenciário do Estado de São Paulo. Orientou 25 trabalho de Iniciação Científica, 3 Trabalhos de Conclusão de Curso e 17 dissertações de Mestrado, 8 doutorados e 1 pós-doutorado na Faculdade de Educação da USP. Recebeu 9 prêmios e 2 homenagens. Atua na área de Educação, com ênfase em Administração de Sistemas Educacionais e Educação em espaços não escolares, especialmente, abrigos, unidades de internação de adolescentes e estabelecimentos penitenciários. Coordena o GEPÊPrivação (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação em Regimes de Privação da Liberdade e o GEPEULAN (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação em Angola). Em Abril de 2010 foi eleito o primeiro presidente da Associação Brasileira de Pedagogia Social (ABRAPSocial). ORCID: 0000-0001-8195-8664 RESERARCH ID: <http://www.researcherid.com/rid/K-4865-2012> SCOPUS: Scopus Author ID: 56542513700

Fonte: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4799481A7>

